Márcio Braga e Teixeira agora do mesmo lado

A crise financeira que assola o futebol brasileiro faz milagres. Quem diria que Márcio Braga, presidente do Flamengo, e Ricardo Teixeira, presidente da Confederação Brasileira de Futebol, sentariam à mesma mesa? Pois é verdade. Desafetos declarados, eles se reuniram ontem à tarde na sede da CBF para tratar de alguns assuntos, logicamente, de maior interesse do Flamengo. No fim da reunião, um indício de que a paz começa a reinar.

Entre os assuntos discutidos, o dirigente rubro-negro pediu que a CBF trabalhe juntamente com o Governo federal para o parcelamento da dívida dos clubes. Além disso, Márcio Braga pediu que a entidade máxima do futebol brasileiro se empenhe para que os R$ 55 milhões que o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) recebe da Lei Agnelo/Piva seja repassado também para os clubes.

Mas o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), Carlos Arthur Nuzman, já avisou que esta chance não existe. Tudo porque, segundo ele, Lei Agnelo/Piva destina a sua verba apenas para entidades sem fins lucrativos, o que não é o caso dos clubes.

— Dizer que as divergências terminaram é um quanto tanto forte. As diferenças, sempre no campo da democracia, são complicadas. Mas estamos fazendo progresso - disse Márcio Braga.

O Flamengo ainda nega ter uma dívida de R$ 6 milhões com a CBF, alegando que o clube sempre emprestou jogadores para a Seleção Brasileira.

Pedreira no caminho

Mengo encara o Ribeirão Preto, atual campeão do Nacional

O Flamengo/Petrobrás, atual líder invicto do Campeonato Nacional de basquete, inicia uma seqüência de dois jogos fora de casa hoje, diante do atual campeão brasileiro, o COC/Ribeirão Preto. O jogo será às 20 horas, no Ginásio Cava do Bosque, em Ribeirão Preto. O Rubro-negro volta à quadra no sábado para enfrentar o Franca, antes de folgar na semana seguinte.

Nono colocado no Nacional, o COC/Ribeirão Preto tenta buscar sua reabilitação após a derrota para o Corinthians/Mogi, domingo.

— Esta é uma situação difícil, vamos enfrentar um time que vem invicto na competição, mas estaremos atuando em casa, ao lado de nossa torcida, e precisamos buscar o resultado positivo -, disse o técnico Aluísio Ferreira, o Lula.

O retrospecto do confronto mostra equilíbrio. COC/Ribeirão e Flamengo se enfrentaram 18 vezes na história da competição, com nove vitórias para cada equipe.

— Temos cinco vitórias em cinco jogos e queremos manter essa boa fase. Para isso precisamos vencer ao menos uma partida nos jogos fora de casa contra o COC e Franca. Perdemos um companheiro importante, o Arnaldinho, mas o grupo está unido, ciente de suas funções e querendo superar as falhas - disse Mãozão, do Fla.

Também hoje, às 20 horas, a única equipe da capital paulista no Nacional, o Paulistano/FMU tenta conseguir sua segunda vitória, contra o Franca, na casa do adversário.